

Web ao alcance

da população

Desenvolvido pelo SESC – Serviço Social do Comércio do estado de São Paulo, o projeto Internet Livre visa democratizar o acesso à Internet e promover a inclusão no mundo digital de pessoas socialmente desfavorecidas, em particular jovens, crianças e idosos. Em salas projetadas por renomados arquitetos, a população tem à disposição, gratuitamente, micros de última geração com acesso em banda larga de alta velocidade, telas e telões de plasma e sistema de som.

Por intermédio da revenda Microsul, a Compaq foi escolhida para fornecer os equipamentos, após vencer concorrência de que participaram outros grandes fabricantes. Distribuídas pela capital e interior de São Paulo, as nove salas do projeto Internet Livre, implementadas desde maio de 2001, contam com servidores Compaq ProLiant ML 330 e 166 microcomputadores Compaq Deskpro EX Pentium III de 800 MHz e 128 MB de memória, equipados com placa de vídeo 3D Graphics, drives de CD-ROM/DVD, monitor de 15” e webcam. Além disso, Compaq e SESC fecharam um contrato de manutenção *on-site* dessas máquinas, válido por três anos.

Inclusão digital

“Não se pode mais pensar em formação, desenvolvimento e participação sociocultural sem a Internet. Os jovens e crianças que estiverem fora dela serão os grandes excluídos da sociedade nos próximos anos, ao lado das pessoas da terceira idade. Esse é o quadro que buscamos reverter”, afirma o professor Danilo Santos de Miranda, Diretor Regional do SESC. “A Compaq, parceira tradicional, contribui com esse projeto, fornecendo equipamentos que atendem com eficiência cerca de 4.500 pessoas diariamente. Por intermédio da Microsul, sempre se faz muito presente, atendendo prontamente às nossas necessidades”, completa.

Segundo o professor, a Compaq trabalhou em conjunto com o SESC no desenvolvimento do projeto Internet Livre, participando da definição da configuração da infra-estrutura utilizada e, depois, da instalação dos equipamentos.

O projeto Internet Livre funcionará em todos os centros culturais e desportivos do SESC no estado de São Paulo, sendo que na primeira fase foi implantado na capital, nas unidades Pompéia, Consolação, Santo Amaro, Ipiranga, Belenzinho, Vila Mariana e Carmo, e, no interior do estado, em Araraquara e Campinas. Qualquer pessoa pode utilizar os micros durante 20 a 30 minutos, não sendo necessária a matrícula no SESC. Cada espaço conta com instrutores selecionados, orientados para desenvolver uma rica programação de atividades com os usuários, por meio de oficinas, cursos e outras realizações.

Sesc Pompéia, projeto da arquiteta Lina Bo Bardi

